

CENÁRIO EXTERNO

Ao longo da semana passada, os dados de atividade divulgados nos Estados Unidos surpreenderam negativamente. As estatísticas do mercado de trabalho mostraram um crescimento de +266 mil empregos na folha de pagamento, número abaixo da expectativa de cerca de um milhão de novas vagas. Dentre os setores, os sensíveis ao vírus responderam pela maior parte do aumento, em especial lazer e hotelaria, enquanto o restante da economia demonstrou fraqueza. A taxa de desemprego também desapontou, registrando +6.1%, seu primeiro aumento desde abr/20. Além disso, o índice ISM da indústria caiu -4.0 pontos para 60.7, contra expectativas de um leve aumento de +0.3 pontos. A queda foi generalizada entre os componentes de emprego, novos pedidos e produção.

Na zona do Euro, por outro lado, houve surpresa positiva entre os dados de atividade divulgados, com destaque para as vendas no varejo na região, que cresceram +2.7% em março, e para a produção industrial na Alemanha, que cresceu +2.5% no mês, ambos com relação a fevereiro.

ATIVIDADE

- **Vendas do varejo na Alemanha (mar/21):** cresceram +7.7% em comparação a fevereiro, bastante acima das expectativas para +3%.
- **Divulgação final do índice PMI na Zona do Euro (abr/21):** foi revisada em +0.1 da estimativa preliminar, atingindo 53.8 pontos. A mudança foi resultado, principalmente, de pioras marginais nos indicadores da Alemanha e França e melhora nos dados da periferia.
- **Índice ISM da indústria nos Estados Unidos (abr/21):** registrou 60.7 pontos em abril, uma diminuição de -4.0 pontos que frustrou as expectativas para um aumento de +0.3.
- **Vendas do varejo na Zona do Euro (mar/21):** cresceram +2.7% contra o mês anterior, significativamente acima do esperado (+1.5%).
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** voltaram a cair, registrando +498 mil solicitações essa semana.
- **Produção industrial na Alemanha (mar/21):** cresceu +2.5% em comparação a fevereiro, levemente acima do esperado (+2.3%).
- **Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos (abr/21):** a folha de pagamentos nos Estados Unidos cresceu +266 mil empregos em abril, muito abaixo dos quase 1 milhão de empregos esperados. A taxa de desemprego também desapontou, registrando +6.1%, o primeiro aumento desde abr/20.

INFLAÇÃO

- **Índice de preços ao produtor na Zona do Euro (mar/21):** cresceu +1,1% contra fevereiro, em linha com o esperado.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Índice de sentimento econômico da Alemanha referente a mai/21, divulgado pelo Instituto ZEW (terça-feira).
- Divulgação preliminar do PIB do Reino Unido referente ao 1T21, pela ONS (quarta-feira).

- Produção industrial no Reino Unido referente a mar/21, pela ONS (quarta-feira).
- Produção industrial na Zona do Euro referente a mar/21, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente a abr/21, pelo Census Bureau (sexta-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos referente a abr/21, pelo Federal Reserve (sexta-feira).
- Índice preliminar de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a mar/21, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação na China referente a abr/21, divulgada pelo National Bureau of Statistics of China (segunda-feira).
- Índice de preços ao produtor na China referente a abr/21, pelo National Bureau of Statistics of China (segunda-feira).
- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos referente a abr/21, pelo BLS (quarta-feira).
- Índice de preços ao produtor nos Estados Unidos referente a abr/21, pelo BLS (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde na semana passada, continuaram indicando trajetória de queda de casos e mortes em todo o país. Com relação às vacinas, o Ministério da Saúde confirmou um contrato adicional de 100 milhões de doses com a Pfizer.

Quanto à política monetária, o Copom decidiu elevar a taxa SELIC de 2.75% para 3.50%, já sinalizando para uma alta de mesma magnitude na próxima reunião. Além disso, o colegiado continuou apontando para uma retirada parcial do estímulo monetário, embora tenha enfatizado que o único compromisso é com a meta de inflação e não com o ajuste parcial, o que contribui para reduzir as chances de desancoragem das expectativas de inflação para horizontes mais longos.

ATIVIDADE

- **Pesquisa mensal de comércio (mar/21):** as vendas do comércio ampliado surpreenderam positivamente o mercado ao apresentarem queda de 5.3% com relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. O resultado foi puxado por uma queda superior a 20% das vendas de veículos, que sofreram com o fechamento das atividades devido ao agravamento da pandemia. O varejo restrito – excluindo veículos e materiais de construção – também surpreendeu positivamente o mercado, com uma queda de 0.6% no mês, com ajuste sazonal. Apesar da queda em oito das nove atividades que compõem a PMC restrita, o crescimento em supermercados seguiu uma queda maior do comércio em mar/21, ao crescer 3.3%, com ajuste sazonal.
- **Pesquisa Industrial Mensal (mar/21):** a produção industrial em mar/21 surpreendeu positivamente o mercado ao apresentar queda de 2.4% com relação a fev/21 na série com ajuste sazonal. O número do mês foi resultado de uma queda de 3.2% na indústria de transformação e de uma alta de 5.5% na indústria extrativa. Entre as categorias de uso, destaque para a queda de 11% (com ajuste sazonal) na produção de bens de consumo, influenciada pela retração de 8.4% na produção de veículos, reflexo da paralisação das fábricas em mar/21 tanto em função do aumento das restrições por causa da pandemia quanto pela falta de insumos que tem afetado as cadeias globais de produção.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata do COPOM (terça-feira).

ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal de Serviços referente a mar/21, pelo IBGE (quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA referente a abr/21, pelo IBGE (terça-feira).